

POLÍTICAS CURRICULARES & O USO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS NA EJA.

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

SAMPAIO; Miliana Augusta Pereira ¹, FILHO; Fernando Afonso Nunes², SERA; Eduardo Aoki Ribeiro³, OSÓRIO; Neila Barbosa ⁴, NETO; Luiz Sinésio Silva⁵

RESUMO

POLÍTICAS CURRICULARES & O USO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS NA EJA.

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino adotada no Brasil que busca ofertar educação aqueles não puderam concluí-la na idade certa, assim é direcionada a um público específico o que sugeri a adoção de estratégias e práticas pedagógicas que se adequem as singularidades e identidades destes indivíduos. Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar as políticas curriculares e o uso de aplicativos educacionais na Educação de Jovens e Adultos, realizando um mapeamento sistematico das produções científicas disponibilizadas no portal da CAPES até o ano de 2020. A problemática desta pesquisa surgiu da necessidade de conhecer as condições das produções em torno do uso das tecnologias na educação de jovens e adultos, para responder a esse questionamento e aos objetivos traçados. Como Método de pesquisa utilizou-se o estado da arte ou estado do conhecimento que objetiva fazer um levantamento bibliográfico sobre a temática de jovens e adultos, este tipo de pesquisa se pauta em um mapeamento de produções realizadas, quanto à temática num determinado período, essas produções se relacionam a teses, dissertações, congressos e periódicos encontrados em banco de dados. Em resposta ao levantamento foram localizados os estudos 08 (oito) estudos selecionados sendo possível evidenciar o aparecimento de publicações, no portal pesquisado, entre os anos de 2014 e 2017. Conclui-se a necessidade de elaboração de mais estudos sobre o tema, diante da riqueza e complexidade que a temática nos sucinta.

Palavras-chave: Mapear. Comunicar. Aprender. Tecnologias da Informação e Comunicação.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino adotada no Brasil que busca ofertar educação aqueles não puderam concluí-la na idade certa, assim é direcionada a um público específico o que sugeri a adoção de estratégias e práticas pedagógicas que se adequem as singularidades e identidades destes indivíduos.

A própria Constituição Federal Brasileira de 1988 no seu art. 208, inciso I, dispõe sobre o dever do Estado em ofertar educação em todos os níveis, inclusive para aqueles que não puderam concluir na idade própria, essa fundamentação legal demonstra que a esforços do Estado em corrigir questões sociais, como exclusão, assim o EJA tem um compromisso histórico e social de garantir por meio das ações do Estado igualdade de acesso à educação.

A problemática desta pesquisa surgiu da necessidade de conhecer as condições das produções em torno do uso das tecnologias na educação de jovens e adultos, para responder a esse questionamento e aos objetivos traçados, será usado como referencial ARROYO (2011), CASTELLS (2016), ROMANOWSKI (2006), HADDAD (2000) servirão como base teórica para refletir sobre as temáticas: EJA, Políticas Curriculares, tecnologias digitais e o estado da arte.

O Estado da Arte sobre currículo e o uso de Aplicativos Educacionais na Educação de Jovens e Adultos:

¹ Universidade Federal do Tocantins, miliana.sampaio@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, fernandoanf@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, eduardosera@live.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins, luizneto@mail.uft.edu.br

Método e Resultados.

O estado da arte ou estado do conhecimento objetiva fazer um levantamento bibliográfico sobre a temática de jovens e adultos, este tipo de pesquisa se pauta em um mapeamento de produções realizadas, quanto à temática num determinado período, essas produções se relacionam a teses, dissertações, congressos e periódicos encontrados em banco de dados.

A relevância da pesquisa estado do conhecimento é pertinente, pois traz uma relevante análise sobre as condições da pesquisa sobre determinados assuntos, é uma espécie de balanço de uma área ou temática, onde podemos identificar: Que autores trabalham o tema? Qual a metodologia mais empregada nas pesquisas? Quais os resultados das pesquisas? Quais as abordagens mais usadas? Que contribuições às pesquisas trazem?. Assim, em resposta ao levantamento foram localizados os estudos descritos no Quadro 01 constando o ano de publicação, autoria e título das dissertações analisadas:

Quadro 01 - Ano de publicação, autoria e título das dissertações analisadas

Nº

TEMÁTICA: APLICATIVO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

TIPO DE PESQUISA

AUTOR

AUTORA

ANO

01

Ensino de aprendizagem de física:

conexão em andaimes cognitivistas computacionais.

Doutorado

Rodrigues

(2014)

02

O uso da webquest no ensino de

ciências: possibilidades e limitações.

Doutorado

Silva

(2014)

03

Aprendizagem móvel (m-learning): um estudo acerca da aplicabilidade de tecnologias móveis na Alfabetização de Jovens e Adultos.

Mestrado

Freitas

(2015)

04

Uma análise do ensino de língua inglesa por meio do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação

Doutorado

¹ Universidade Federal do Tocantins, miliana.sampaio@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, fernandoant@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, eduardosera@live.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins, luizneto@mail.uft.edu.br

Lima

(2016)

05

O discurso da criação fílmica como mediação da aprendizagem do saber escolar

Mestrado

Barquete

(2017)

06

Sobre humanos e máquinas: marcos epistêmicos, ontológicos e éticos para compreensão do ciborgue e aprendizagem humana na cultura digital.

Doutorado

Oliveira

(2017)

07

A racionalidade comunicativa em tempos de cibercultura: pela formação de coletivos inteligentes no espaço do saber.

Mestrado

Rufino

(2017)

08

Didática da matemática: a utilização do software winplot como estratégia potencializadora dos processos de ensino e aprendizagem.

Mestrado

Marin

(2017)

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da CAPES (2020).

Ao observarmos os 08 (oito) estudos selecionados é possível evidenciar o aparecimento de publicações, no portal pesquisado, entre os anos de 2014 e 2017, assim o ano de 2017 contou com o maior número de publicações, no total 04 (quatro), seguindo em ordem decrescente o ano de 2014 com 02 (duas) publicação, o ano de 2015 contou com 01(uma), bem como o ano de 2016.

As informações referentes às metodologias utilizadas nas dissertações e teses que foram apresentadas pelos autores, em alguns estudos foram encontradas nos resumos e em outros, as informações estavam disponíveis nos elementos textuais. No Quadro 02 é apresentado o tipo de pesquisa/instrumentos de pesquisa para coleta de dados.

Quadro 02 - Organização dos estudos quanto ao tipo de pesquisa/instrumentos de pesquisa para coleta de dados

Nº

AUTOR

¹ Universidade Federal do Tocantins, miliana.sampaio@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, fernandoant@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, eduardosera@live.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins, luizneto@mail.uft.edu.br

AUTORA

TIPOS DE PESQUISA/INSTRUMENTOS DE PESQUISA PARA COLETA DE DADOS

01

Rodrigues (2014)

Quantitativos e/ou qualitativos; uso de questionários semiestruturados

02

Silva (2014)

Qualitativa, pesquisa-ação, observação participativa e entrevista semiestruturada

03

Freitas (2015)

Levantamento sistemático, caráter exploratório

04

Lima (2016)

Estudo de caso, com uso de questionários, dados qualitativos e quantitativos

05

Barquete (2017)

Pesquisa de caráter analítico-descritivo, investigações qualitativas

06

Oliveira (2017)

Cartografia analítica

07

Rufino (2017)

Quantitativos e/ou qualitativos; pesquisa de intervenção e diagnóstica

08

Marin (2017)

Abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação cooperativa

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da CAPES (2020).

No que diz respeito aos autores/ autores mais utilizados são destacados no quadro 03, ainda, que os mesmos não sejam os autores/ autoras mais utilizados ao longo das dissertações.

Quadro 03: Pesquisadores e autores/autoras citados/ citadas

PESQUISADORES

AUTORES/AUTORAS CITADOS/CITADAS

¹ Universidade Federal do Tocantins, miliana.sampaio@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, fernandoant@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, eduardosera@live.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins, luizneto@mail.uft.edu.br

Rodrigues (2014)

Valaderez, Piaget, Ausubel, Novak e Vygotsky

Silva (2014)

Dodge, Coutinho, Michel Foucault, Marc Prensky, Bizzo, Mercado e Castells

Freitas (2015)

McLaren e Brandão, Giroux, Gadotti, Torres, Brandão

Lima (2016)

Pierre Levy, Don Tappscott, Luciano Meira,

Paula Sibília, Almeida Filho, Noam Chomsky, Richard Brown, Lev Vigotski, Jean Piaget

Barquete (2017)

Aumont, Duncun, Bergala, Martin, Xavier, Lukács, Vygotsky e Saviani, Piaget

Oliveira (2017)

Amber Caser, Howard Gardner, Gilbert Simondon, , Vygotsky, Castells, Levy, Teixeira e Haraway

Rufino (2017)

Habermas e Lévy

Marin (2017)

Piaget e Vygotsky

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos da CAPES (2020).

Constata-se que Piaget e Vygotsky são os autores mais evidenciados nos estudos, estando presentes em 5 % das publicações em que os autores foram citados, seguidos por Castells, citados em 2 % das publicações.

Considerações Finais

Chamou atenção, na análise das pesquisas em questão, a rejeição a posturas e teorias mais tradicionais no âmbito do ensino aprendizagem. Nesse aspecto, o currículo/ensino do EJA passa a ser pensado em outros pilares e a sua garantia, a exemplo do ensino fundamental e da alfabetização, já aparece como conquistas, merecendo uma maior atenção, além de mais progressões e projeções nos estudos.

Ressalta-se também que, nos trabalhos analisados, os autores enxergam os jovens e adultos como sujeitos sociais e protagonistas de espaço concreto no ambiente escolar, traduzindo-se na necessidade de uma educação que visa à emancipação desses sujeitos, por meio da aprendizagem emancipatória e significativa, bem como de uma reformulação de estratégias, políticas e objetivos educacionais, que sejam voltados a esta modalidade específica de ensino.

Nesse sentido, poder-se-á abalizar maiores discussões nos encontros teóricos e práticos da área, elevando a melhoria da qualidade do ensino nesta modalidade, possibilitando a estes alunos, que por tanto tempo se viram a margem do processo educacional, sua inserção de forma integral e efetiva. Dessa forma, ressalta-se que esperamos que esta pesquisa inspire o desenvolvimento de estudos futuros abordando as lacunas aqui apontadas, podendo contribuir muito para o avanço do tema.

Referências Bibliográficas:

¹ Universidade Federal do Tocantins, miliana.sampaio@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, fernandoanf@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, eduardosera@live.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins, luizneto@mail.uft.edu.br

ARROYO, M. G. Apud SILVEIRA, Simone Sandim. **Educação de Jovens e adultos**: um campo de direito e de responsabilidade pública Apud: SOARES, Leôncio;

CAPUCHO, Vera. **Educação de Jovens e Adultos**: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. SP: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2002.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 108-130, maio/ago., 2000. Disponível em <http://ref.scielo.org/2hdkrw>. Acessado em: 17 de dezembro de 2020.

MACEDO, Francisco Cristiano da Silva; EVANGERLANDY, Gomes Macêdo. **Pesquisa**: passo a passo para elaboração de trabalhos científicos. Teresina: MACÊDO, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Mapear, Comunicar, Aprender, Tecnologias da Informação e Comunicação

¹ Universidade Federal do Tocantins, miliana.sampaio@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, fernandoanf@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, eduardosera@live.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins, luizneto@mail.uft.edu.br